

Prêmio de Meio Ambiente anuncia novidades

Em 21 de junho, o Crea-GO realizou, em seu auditório, o lançamento da 17ª edição do Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente, que, neste ano, tem como tema “Solo. A terra que se planta, a vida que se colhe”, visando alertar sobre a importância do recurso que é um dos mais complexos do planeta e indispensável para a vida. Mais uma vez, o Conselho se propõe a reconhecer ações que estimulam a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável.

A solenidade de lançamento reuniu 105 convidados, entre autoridades do Sistema Confea/Crea e Mútua, representantes municipais e estaduais e outros. Neste ano, o Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente conta com o patrocínio do Confea, da Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea – Mútua-GO e do Sicoob Engecred-GO. As inscrições, que são gratuitas, já estão abertas até o dia 31 de agosto de 2018, pelo site www.premiocreagoias.org.br.

Pronasolos – Durante a solenidade, o Eng. Agr. José Carlos Polidoro, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) Solos, ministrou a palestra magna “Pronasolos: a estratégia do Brasil para o conhecimento, uso e conservação do solo e da água”. Em sua fala, o agrônomo destacou a importância do solo e também da água para toda a sociedade brasileira.

“Mostrei um pouco do que está sendo realizado e o que ainda precisa ser feito no Brasil sobre esses recursos, que são indispensáveis para toda a sociedade. A maior parte das pessoas relaciona o solo a sujeira ou dificuldades; mas ele está muito mais relacionado à vida, pois é a partir dele e da água que nós vivemos”, resumiu Polidoro.

Novidades – Expondo o regulamento da 17ª edição do Prêmio, o coordenador da Comissão de Desenvolvimento Sustentável do Crea-GO (Codesu), conselheiro Eng. Sanit. Amb. Áquila Silva Levindo, explicou que, a partir deste ano, o Prêmio ultrapassa a divisa do Estado de Goiás, aceitando inscrições de projetos/programas implantados no Distrito Federal e nos estados do Tocantins, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com o apoio institucional dos Creas DF, TO, MT e MS.

Outra novidade é que, além das quatro



O Eng. Agr. José Carlos Polidoro, da Embrapa Solos, ministra a palestra magna do evento, sobre o Pronasolos

modalidades já existentes – Elementos Naturais, Sociedade Sustentável, Inovação Tecnológica e Imprensa – a Codesu fixou a categoria Produção Acadêmica, com o objetivo de valorizar pesquisas científicas de instituições de ensino, que visam à produção de conhecimento acadêmico por investigações práticas dos processos relacionados à sustentabilidade ambiental. “O Prêmio tem o mesmo escopo do Oscar e, hoje, é a maior premiação da área ambiental em Goiás”, ressaltou Áquila.

Discursos – Após a apresentação do regulamento, o presidente do Regional goiano, Eng. Francisco Almeida, ao lado dos presidentes dos Creas do Distrito Federal, Eng. Civ. Maria de Fátima Cói; e do Mato Grosso, Eng. Agr. João Pedro Valente, dirigiu-se aos presentes, afirmando ser um prazer receber os convidados para o lançamento da premiação. “Este Prêmio é o principal da modalidade no Estado de Goiás e buscamos sempre inovar. Neste ano, nossa inovação é expandir para todo o Centro-Oeste e Tocantins. Por isso, gostaria de contar com a colaboração dos presidentes dos Creas desses estados, para que possamos nos mobilizar para mostrar que o Prêmio Crea Goiás de Meio Ambiente é uma premiação voltada à sustentabilidade de todo o Brasil”, destacou Francisco.

Em seguida, foi a vez do presidente do Confea, Eng. Civ. Joel Krüger, que parabenizou o Crea-GO pela 17ª edição do Prêmio de Meio Ambiente. “Quero parabenizar, também, por incluir, agora, outros Creas para debater este tema importantíssimo. Parabenizo os idealizadores, organizadores e todos os demais envolvidos no processo, em nome da



O coordenador da Codesu, Áquila Levindo, apresenta as novidades da 17ª edição do Crea Goiás de Meio Ambiente

diretoria do Confea, dos conselheiros federais e em nome de mais de 1 milhão e 100 mil profissionais da Engenharia, Agronomia e Geociências do Brasil”, exclamou o presidente do Federal, que ainda agradeceu pela possibilidade de o Confea ser inserido como parceiro nesse processo de expansão.

Opiniões – Entre os presentes na solenidade, o diretor-geral da Mútua-GO, Eng. Civ. Roger Pacheco, destacou que o Prêmio é um grande incentivo “aos profissionais do Sistema, à imprensa, à academia e a todas as pessoas envolvidas com o meio ambiente de se discutir e criar projetos que realmente vão trazer resultados e benefícios para a sociedade”. O superintendente do Sicoob Engecred-GO, Lúcio Ribeiro de Lima, por sua vez, frisou que a cooperativa é parceira do Prêmio desde o início e destacou ainda que o tema desta edição, o solo, é “muito importante. A vida agradece”.

A presidente do Crea-DF, Eng. Civ. Maria de Fátima Cói, destacou que “é fundamental o que o Crea-GO vem fazendo pela área ambiental há 16 anos e muito importante a integração com os outros estados. Quem sabe esse prêmio passe a ser realizado em nível nacional”. O presidente mato-grossense, Eng. Agr. João Pedro Valente, concordou, afirmando ter a expectativa de que a expansão para o Centro-Oeste seja apenas o primeiro passo: “Tenho a convicção de que o prêmio, em pouco tempo, será nacional, dada sua grandiosidade, o zelo com que vem sendo executado e a qualidade dos trabalhos premiados”.

Representando o governador do Estado de Goiás, José Eliton, o secretário extraordinário de Governo, Tayrone di Martino, afirmou que o Prêmio contribui para o desenvolvimento sustentável de Goiás, “tendo em vista que incentiva o desenvolvimento de importantes projetos que ajudam na questão ambiental do Estado e do Brasil”. Já o titular da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos de Goiânia (Seinfra), Eng. Civ. e Seg. Trab. Dolzonan Mattos, que na ocasião representou o prefeito da Capital, Iris Rezend, ressaltou que a discussão sobre o solo “é extremamente importante, porque desperta toda a população para a preservação do meio ambiente”.



Francisco Almeida (E) agradece aos presidentes dos Creas DF, Maria de Fátima Ribeiro Cói (C); e MT, João Pedro Valente (D), pela parceria



O presidente do Confea, Eng. Civ. Joel Krüger, parabeniza os Crea-GO por expandir a premiação a outros regionais

Francisco Almeida apoia nota de repúdio do Sistema Confea/Crea

O presidente do Crea-GO e coordenador do Colégio de Presidentes do Sistema Confea/Crea e Mútua (CP), Eng. Francisco Almeida, reforçando que todo o Sistema profissional deve ter como um de seus princípios a defesa da sociedade e o respeito a todos, vem a público manifestar apoio deste Conselho e do Colégio de Presidentes à nota oficial divulgada em 19 de junho pelo Confea e o Crea-PI, em conjunto, sobre episódio sexista de torcedores brasileiros na Rússia. Confira, abaixo, a nota na íntegra:

Nota Oficial do Sistema Confea/Crea

O Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e o Conselho Regional

de Engenharia e Agronomia do Piauí (Crea-PI) lamentam profundamente que um engenheiro com registro no Sistema Confea/Crea tenha participado do episódio de misoginia e sexismo realizado contra uma mulher por um grupo de brasileiros durante a Copa do Mundo que acontece na Rússia.

O exercício da engenharia abrange a promoção da segurança, da qualidade de vida, da sustentabilidade, da proteção aos valores mais caros da experiência profissional e não de protagonismo de cenas lamentáveis e vergonhosas que desrespeitam a mulher, estrangeiros ou qualquer pessoa.

Desde 2014 o Confea possui um grupo de trabalho Equidade de Gênero e o código de

ética das profissões ressalta que “a profissão é alto título de honra e sua prática exige conduta honesta, digna e cidadã”.

O Confea e o Crea-PI ressaltam que determinadas atitudes podem caracterizar infração ao código de ética profissional, já que o mesmo ressalta que “constitui-se infração ética todo ato cometido pelo profissional que atente contra os princípios éticos, descumpra os deveres do ofício, pratique condutas expressamente vedadas ou lese direitos reconhecidos de outrem”.

*Conselho Federal de Engenharia e Agronomia
e Conselho Regional de
Engenharia e Agronomia do Piauí*

Crea-GO promove palestra sobre ART e Livro de Ordem em Rio Verde

O Crea-GO promoverá, no dia 28 de junho (quinta-feira), das 19h às 21h30min, na Inspetoria de Rio Verde, a palestra “Orientações para preenchimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e Livro de Ordem”, que será ministrada pela Eng. Elétric. e Seg. Trab. Kristinne Rodrigues da Silva, gestora do Departamento de Registro do Regional goiano. A Inspetoria está localizada na Rua João Braz S/N, Qd. 03 Lt. 03 - Residencial Engracia Vaz.

Para preenchimento e registro da ART existem critérios que devem ser seguidos por todos os profissionais e empresas, independente do tipo de ART ou situação. Por isso, a abordagem da palestra será em torno da Lei 6.496/77 e da Resolução n. 1.025/09 do Confea, com o objetivo de instruir quanto à necessidade do registro da ART, ofertar instruções necessárias para o preenchimento do documento e esclarecer dúvidas sobre Certidão de Acervo Técnico (CAT) e do Livro de Ordem.

As inscrições são gratuitas e devem ser efetuadas no site do Crea-GO (www.creago.org.br), no menu “Mais Capacitação”, na aba “Cursos e Eventos”, seguido de “Eventos e Palestras”. Os certificados também poderão ser acessados no portal “Mais Capacitação”, após *login*, clicando na aba “Certificados”. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (62) 3221-6282 // (62) 3221-6269 // (62) 3221-6251, na Coordenação de Cerimonial, Cursos e Eventos do Crea-GO.

Crea-GO sugere à prefeitura de Goiânia participação de profissional na instalação de pisos táteis nas calçadas

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, reenviou, no dia 19 de junho, para o prefeito de Goiânia, Íris Rezende Machado, ofício (nº 168/2018), enviado, pela primeira vez, em 19 de outubro de 2017, com o número 153/2017. No segundo ofício, o Crea sugere, novamente, que a prefeitura exija a participação de um profissional legalmente habilitado durante a elaboração de projeto e instalação de piso tátil nas calçadas da cidade, como forma de assegurar a execução do serviço dentro das normas técnicas vigentes: NBR 16537:2016 e o Decreto Municipal nº 3.057/2015.

Anexo ao ofício, o presidente reencaminhou o Relatório de Constatação produzido em 5 de outubro de 2017 pela Eng. Civ. Letícia Carvalho Moreira, do Departamento Técnico do Conselho, sobre vistoria *in loco* realizada pelo Crea-GO nas calçadas dos setores Oeste,

Sul, Jardim Goiás e Leste Universitário.

De acordo com o relatório, foram detectadas inúmeras irregularidades técnicas, como a inadequação na mudança de direção do piso e no local que direciona o rebaixamento da calçada; o posicionamento incorreto da faixa; além de utilização de piso tátil na coloração preta, que não se diferenciava da cor do piso adjacente, dificultando a utilização por pessoas com baixa visão.

O Crea também ressalta no documento que o profissional envolvido no serviço deve declarar no registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) as regras de acessibilidade previstas em legislação e as normas técnicas pertinentes. Assim, o Crea pode atuar na apuração da conduta ético-profissional, caso sejam executados serviços com irregularidades técnicas sob a responsabilidade do profissional contratado.

Conselheiros goianos participam de reunião da CCEEC no Crea-PE

O coordenador da Câmara Especializada de Engenharia Civil e Agrimensura do Crea-GO (CEECA), Eng. Civ. Diogo Veloso; e a coordenadora-adjunta da Câmara, Eng. Civ. Regina de Deus, participaram, de 18 a 20 de junho, na sede do Crea-PE, em Recife, da 3ª Reunião Ordinária da Coordenação das Câmaras Especializadas de Engenharia Civil (CCEEC).

Na pauta dos três dias de reunião, constaram temas importantes para o exercício da modalidade Civil no País, divididos em cinco eixos: Ensino e Atribuições Profissionais; Sombreamento com Outras Profissões e Outros Conselhos; Fiscalização do Exercício e Atividades Profissionais e Responsabilidade Técnica; Unificação de Procedimentos; e Valorização Profissional.

Crea solicita reaproveitamento de resíduos da construção civil à Agetop e à CEF

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, enviou, no dia 18 de junho, ofício (Nº 169/2018) ao presidente da Agência Goiana de Transportes e Obras Públicas (Agetop), Jayme Eduardo Rincón, solicitando o reaproveitamento dos resíduos da construção civil em Goiás. No documento, o presidente Francisco ressaltou que Goiânia já possui algumas experiências oriundas da utilização de insumos resultantes da reciclagem dos resíduos em base para pavimentação, em concreto não estrutural, em blocos para alvenaria e algumas outras aplicações, sempre com resultados técnicos positivos.

O ofício também explica que as empresas que atuam na área da construção civil têm se manifestado sobre a necessidade desses insumos serem considerados na planilha de custos das empresas que participam de processos licitatórios de obras públicas. No entendimento do Crea, os insumos reciclados a partir

dos resíduos sólidos da construção civil devem fazer parte das composições de custos das empresas, aumentando a competitividade dos produtos e viabilizando sua utilização nas obras públicas. Com esse incentivo, o Crea acredita na possibilidade de criação de novas empresas e na diminuição de geração de entulho, gerando benefícios para o meio ambiente.

O mesmo foi encaminhado, para conhecimento, ao gerente executivo do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi) da Caixa Econômica Federal, Arq. Mauro Fernandes Martins de Castro. O Sistema, que é a referência oficial na elaboração de orçamentos de obras que empregam recursos do Orçamento Geral da União (OGU) e na execução orçamentária das Estatais, vem sendo revisado desde 2013, buscando seu aprimoramento por meio da inclusão de itens como, por exemplo, a gestão de resíduos.

Francisco Almeida participa de audiência pública na Alego

O presidente do Crea-GO, Eng. Francisco Almeida, participou, em 20 de junho, no auditório Solon Amaral, da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), de audiência pública, promovida pelos deputados Simeyzon Oliveira e Francisco Júnior (ambos do PSD), com o objetivo de discutir a definição de uma ordem cronológica para o pagamento das obras efetuadas pelo Estado.

Além dos parlamentares e do presidente do Crea, compuseram também a mesa de discussões, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção no Estado de Goiás (Sinduscon-GO), Eduardo Bilemjian Filho; o superintendente executivo da Dívida Pública, Contabilidade e Tesouro da Secretaria da Fazenda (Sefaz), Sílvio Vieira da Luz; o chefe do núcleo jurídico da Agência Goiana de Transportes e Obras (Agetop), Iris Bento Tavares Almeida; e o presidente da Associação Goiana das Empresas de Engenharia (AGE), Oswaldo Ferreira Júnior.



Francisco Almeida (E), Sílvio Vieira da Luz, Francisco Jr., Simeyzon Oliveira, Eduardo Bilemjian Filho, Iris Tavares e Oswaldo Ferreira Júnior (D) durante o debate



Em audiência pública, projeto que determina ordem cronológica para o pagamento de obras executadas pelo Estado é discutido

A proposta debatida durante a audiência encontra-se no Projeto de Lei (PL) nº 4098/17, de autoria de Simeyzon Oliveira, sob relatoria de Francisco Júnior, na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ). O PL estipula rotinas, procedimentos, fluxos de processos e normas para o controle e observação da ordem cronológica, a fim de que gestores públicos tratem de forma isonômica os pagamentos realizados. O PL também já foi discutido com o chefe do Poder Executivo goiano, José Eliton (PSDB), que sinalizou ser favorável ao mesmo.

O presidente Francisco Almeida afirmou durante o debate que “devido ao atraso de pagamento, muitas obras não continuam, o que resulta em um prejuízo enorme, já que, quanto mais a construção atrasa, mais cara ela fica, pois são necessários aditivos”. Francisco Almeida ressaltou, ainda, que projetos de má qualidade são também grandes responsáveis pelo excesso de acréscimos em contratos de obras.

Novos inspetores tomam posse em Iporá

Em 14 de junho, foi realizada, na Inspeção de Iporá, a posse dos novos inspetores do Crea na cidade, que devem permanecer no cargo até 31 de dezembro de 2020. O Eng. Civ. Aguinaldo Marinho de Sousa assumiu como inspetor titular e o Eng. Agr. Marcos Aurélio de Melo Silva foi empossado como inspetor auxiliar. A Eng. Civ. Irani Januário do Amaral continua exercendo mandato, agora, como inspetora auxiliar.

Para o novo inspetor titular, o mandato será focado na valorização dos profissionais. “Nossa cidade, em breve, colocará novos profissionais no mercado, através da Faculdade de Iporá (FAI). Portanto, precisamos promover palestras educativas; melhorar a comunicação da administração municipal com os profissionais, para que não ocorra desconformidade entre o profissional e o Código de Obras e Edificações editado pela prefeitura e outros”, ressaltou. O inspetor Aguinaldo também defende a necessidade de esclarecer, sempre, as atribuições dos profissionais e as novas ideias para melhorar a atuação de todos os segmentos da engenharia no município.

Os antigos inspetores auxiliares, Eng. Civ. Felipe Sousa e Eng. Agr. Danilo Xavier, ainda vão receber um certificado do Crea-GO em reconhecimento aos serviços prestados no exercício de suas funções.



O Eng. Civ. Aguinaldo Marinho de Sousa (E) assume como inspetor titular de Iporá; e a Eng. Civ. Irani Januário do Amaral (C) e o Eng. Agr. Marcos Aurélio de Melo (D) tomam posse como inspetores auxiliares

EXPEDIENTE:

BOLETIM ELETRÔNICO Nº 584

Assessoria Especializada de Imprensa do Crea-GO
Assessores especializados:
Jornalista Doris Costa (Reg. Nº: JP 0886-GO)
Jornalista Bruno Falcão (Reg. Nº: JP 3347-GO)
Estagiária: Jordana Rodrigues
Telefone: (62) 3221.6280
Site: www.creago.org.br
E-mail: crea.goiias.imprensa@gmail.com